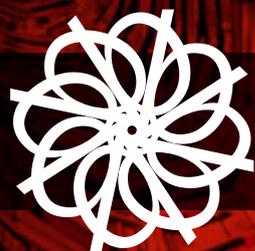


SETEMBRO 2013



BIBLIÔINFORMA

Boletim eletrônico das Bibliotecas da EBP

*Maria Josefina Fuentes (Diretora Secretária da EBP)
Tânia Abreu (Coordenadora da Comissão de Bibliotecas da EBP)*



**Escola Brasileira
de Psicanálise**

Bibliô #04

Setembro 2013

Boletim eletrônico das Bibliotecas da EBP

Maria Josefina Fuentes (Diretora Secretária da EBP)

Tânia Abreu (Coordenadora da Comissão de Bibliotecas da EBP)

A Psicanálise é uma prática clínica que, desde os tempos de Freud, vem construindo seu edifício teórico em diálogo com outros campos do saber. As Bibliotecas da Escola Brasileira de Psicanálise, ao se manterem atuantes na vida cultural de suas cidades, vêm mantendo esta tradição. Assim sendo, neste número 4 do Bibliô Informa, continuamos a anunciar lançamentos de livros, projeção de filmes, entre outras atividades, como o comentário sobre a exposição da artista japonesa Yayoi Kusana, intitulada por nossa colega Fabíola Ramon, “Império do nonsense”. A exibição em todas as Seções e Delegações da nossa Escola do filme Elena está se concretizando e todos podem conferir a agenda elaborada pelos Diretores e Coordenadores de Biblioteca para tornar esta atividade Una no universo da multiplicidade que é a EBP.

Anunciamos para o próximo número do Bibliô Informa uma entrevista com Petra Costa, realizada por nossa equipe, na qual a diretora de Elena resgata a tradição feminina de sua família no campo da arte, sobretudo na relação com as imagens.

Neste vasto país da psicanálise, temos o prazer de anunciar o lançamento em português do livro do colega da École de la Cause Freudienne de Paris, Joseph Attie, Comment Mallarmé et Lacan se répondent, em setembro, no Rio de Janeiro, pela Editora Forense. A edição brasileira deste livro resgata para nossa língua um rico recorte da obra de Stéphane Mallarmé (1842-1898), um dos maiores poetas da língua francesa que marcou, ao lado de James Joyce, toda a literatura moderna. Sua influência é sentida até os dias atuais e em nossas terras, temos em Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari, os maiores tradutores de seus poemas.

Lacan não hesitava em fazer homologias entre a obra de arte e o que recolhemos na experiência analítica. O par homem-obra ressoa com fantasia e sintoma. Fatores desencadeantes deste livro que recomendamos conferir!

Boa leitura!



Bibliô Referências

Mirta e sua equipe, Patrick Almeida e Luciana Castilho, avançam rumo ao término da pesquisa das referências do Seminário 19, ...ou pior, de Jacques Lacan, oferecendo neste número as referências dos capítulos IX ao XIV do Seminário (http://www.ebp.org.br/biblio004/biblio_referencias003.asp). Os anteriores podem ser encontrados no site da EBP, na página do Seminário haun, que ocorrerá no dia 21 de novembro, na cidade de Buenos Aires. (<http://www.ebp.org.br/haun/boletim>). Confiram!



BIBLIÔ NA CULTURA

O nonsense infinito (com borda) de Yayoi Kusama

Por Fabíola Ramon (correspondente da EBP-SP)

Yayoi Kusama, multi-artista japonesa de 84 anos, com estatuto de estrela pop, está no Malba, em Buenos Aires, com a exposição “Obsessão infinita”, do dia 30 de junho a 16 de setembro de 2013. Estive lá e vi, já na fila imensa, centenas de adolescentes festejando o que veriam. Lá dentro, eles disparavam fotos em seus celulares registrando-se “como partes da obra”, aplicando círculos coloridos (a tal obsessão da artista) em seus corpos e/ou em um quarto repleto de objetos selados por círculos e de pessoas sentadas nas poltronas, mesas, cama, bancos etc.. O sem-sentido imperando e todos ali, divertindo-se por compor o nonsense.

Kusama é psicótica (internou-se voluntariamente há alguns anos em uma clínica psiquiátrica, perto de seu ateliê, onde ainda produz muito) e, segundo ela, transpõem as alucinações para suas obras. Ela passa para o simbólico algo que vive como experiência alucinatória, fazendo uso do significante, descolado do sentido, e transformando em experiência para o outro o que seria seu delírio particular. Ela desconstrói a ilusão da imagem e a reconstrói constantemente com a presença fundamental dos que circulam pelo museu. Como resposta à forclusão no campo do Outro, ela inclui a todos em seu delírio.

Uma artista pop star contemporânea que lança bolsas badaladas para a Louis Vuitton... Uma figura singular que evidencia o lugar, ou melhor, possíveis lugares não-fixos do artista na contemporaneidade.

A exposição virá ao Brasil em breve, chegando ao Rio de Janeiro em outubro deste ano, depois seguindo para Brasília em janeiro e, finalmente, estará em São Paulo em maio de 2014.

Vale muito a pena ver e pensar sobre esse fenômeno!



ATIVIDADES NAS BIBLIOTECAS DA EBP

EBP-SÃO PAULO

Diretor de Biblioteca: Cynthia N. Freitas Farias

Dia 4 de setembro, às 21h, na sede da EBP-SP, lançamento do livro organizado por Ondina Machado e Ernesto Deresensky, *A violência: sintoma da época*. Contaremos com a presença de Ondina Machado e Heloisa Prado Telles. Os livros poderão ser adquiridos e autografados a partir das 20h30.

Dia 5 de setembro, às 13h30, no CEDEMP, Centro de Educação Empreendedora (Rua Tsunessaburo Maki-guti, 157, Floradas de São José – São José dos Campos). Debate: *Violência hoje: diálogo entre a psicanálise e as políticas de saúde acerca do fenômeno da violência na atualidade*.

Estarão presentes Ondina Machado (psicanalista, membro da AMP/EBP), Fátima Aparecido Ribeiro (médica sanitarista, interlocutora de vigilância de acidentes e violências do GVE) e Débora Assis de Oliveira Furlan (psicóloga, especialista em Saúde Mental e interlocutora de acidentes e violências do GVE).



EBP-RIO DE JANEIRO

Diretor de Biblioteca: Fernando Coutinho

No dia 19 de agosto, aconteceu o lançamento da Revista *Latusa 18: O início de uma análise, o fim e o meio*.

Depois de Fernando Coutinho abrir mais uma vez as portas da Biblioteca para o lançamento de uma publicação, passa a coordenação da mesa redonda a Ana Lucia Lutterbach, que inicia sua fala comemorando o lançamento da Revista, quase toda de textos resultantes de trabalhos de cartéis, núcleos de pesquisa da EBP e teses acadêmicas de autores da “casa”. Trata-se da conclusão do trabalho de uma equipe, da qual ela foi a editora responsável. Revista de psicanálise, cuja concepção é marcada pela presença de analista e pela presença da escrita.



Rodrigo Lyra, autor da proposta do tema, assim o introduz: no campo freudiano hoje se produz muito sobre o final de análise e o passe. Fala-se do binômio inconsciente transferencial / inconsciente real e é feita uma associação do primeiro com o início da análise, envolvendo o trabalho do sentido metonímico dos significantes, busca de sentido, suposição do saber no analista, e do segundo, como marca do final de análise. Mas não cabe fazer disso uma ideia de estágios que se sucedem. Em que o inconsciente real pode ajudar a pensar a entrada em análise? Essa questão se coloca ainda mais se pensarmos na clínica dos nossos dias, em que muito frequentemente não contamos com este inconsciente transferencial.

Maria Inês Lamy, sobre o início de uma análise, afirma que é um tema que acreditamos conhecer, mas não o conhecemos. Recorda o paralelo que Freud faz entre a psicanálise e o jogo de xadrez: podemos aprender nos livros a lógica das jogadas iniciais e do final das partidas. O desafio maior seria o meio, que Inês associa ao caroço de uma análise. Quanto a este, Freud recomendava o estudo do jogo dos mestres. No caso aqui, o dos colegas: qual o cerne das questões trazidas pelos diversos artigos? Que impasses levaram aos trabalhos?

Marcus André Vieira comemora a longevidade da Latusa, que está no 18º número! Destaca o fato de a Revista conseguir articular a produção local, com abertura nacional e internacional.

Do ponto de vista do passe, trata-se de olhar para o início a partir do final. Do início desenha-se o final? Complicado pensar assim. No seu caso, um pedaço do momento de entrada: uma cena forte – visão de um útero/cicatriz seguido de um desmaio – marcou o lugar do impossível. Uma cicatriz que marcava o espaço do não-sabido. Como este objeto se mantém, a estrutura se mantém, mas este impossível passa servir a alguma coisa, abrindo-se à contingência. A cicatriz passou a ter um uso de boca, podendo assim abocanhar um pouco de vida, com possibilidades novas. Trata-se de fazer parir a contingência do próprio impossível. A surpresa vem do que é velho.

Cristina Duba, assumindo o lugar de nova editora da Revista, manifesta sua alegria nesta função, que entende como coordenação de um projeto de participação coletiva. Que a Latusa continue servindo para ser lida e escrita! Cita Lacan dizendo que “a escrita é um ato. Existe uma montanha entre o dito e o escrito. Que nós nos sirvamos da Revista, que ela possa ser um espaço que alimente a ideia de publicar!

Depois das intervenções de nossos colegas, a Biblioteca ofereceu vinho aos presentes, enquanto os autores autografavam seus textos e discutiam com os colegas e amigos.

Foi uma bela confraternização!
Por Elena Lerner

Dia **20 de setembro**, sexta feira, às 18h30, o filme Elena será exibido, seguido dos comentários das colegas Ângela Batista e Sandra Viola e do debate com o público presente.

Dia **21 de setembro**, sábado, às 9h, haverá a atividade preparatória para o ENA-POL, com mesas redondas tratando dos 3 eixos de investigação do Encontro, com intervenção dos colegas que apresentarão trabalhos em Buenos Aires.



Durante o evento, a Biblioteca oferecerá um café da manhã de autógrafos para o lançamento do livro A violência: sintoma social da época, bilingue (português e espanhol), organizado por Ondina Machado e Ernesto Derezsky, produzido pela Escola Brasileira de Psicanálise com textos de vários colegas do campo freudiano, além de uma entrevista de Éric Laurent.

Dia 9 de setembro, às 20h: Noite da Biblioteca

Em parceria com os organizadores das Jornadas da EBP-RJ, a Biblioteca convida os colegas e amigos da Seção para uma Noite da Biblioteca, que funcionará como preparatória das Jornadas.

Teremos uma mesa redonda com a presença do escritor Renato Rezende, o filósofo Claudio Oliveira, e a psicanalista Ana Lúcia Lutterbach, com a coordenação da psicanalista Sandra Viola.

Renato Rezende é autor de uma trilogia composta de três livros Carço, Amarração e Auréola, que se referem aos conceitos lacanianos de Real, Simbólico e Imaginário.

Claudio Oliveira, filósofo, professor da UFF, é autor de uma resenha sobre Carço.

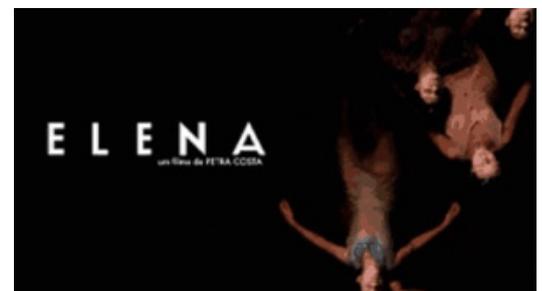
Ana Lutterbach, nossa colega, dirige atualmente um núcleo de pesquisa do ICP sobre a prática da letra.

Sandra Viola, nossa colega, tem um interesse particular por arte e literatura.

EBP-BAHIA

Diretor de Biblioteca: Nilton Cerqueira

Dia 13 de setembro, às 18h30 acontecerá o debate e exibição do filme Elena, com a coordenação de Júlia Solano e o debate de Marcela Antelo.



DELEGAÇÃO PARAÍBA

Diretora de Biblioteca: Cristina Maia

A XII Jornada da Delegação PB, O corpo etc. & tal acontecerá nos dias 21 e 22 de setembro, em João Pessoa, na Estação Ciência, belo monumento criado por Oscar Niemeyer, na Ponta de Seixas, um dos mais belos cartões postais da cidade. Na ocasião, nosso convidado, Sérgio Laia, irá proferir a conferência “Dizeres que ecoam no corpo”.

No dia 09 de agosto, Zaeth Nascimento coordenou uma atividade no CCHLA na UFPB, momento em que Sandra Conrado falou do tema do corpo e seus etc., provocando excelente discussão entre os presentes e anunciando desde já, o que promete ser a XII Jornada.

Neste mês de setembro, a Biblioteca da DPB se volta para os Seminários Preparatórios, que estão acontecendo de maneira itinerante. A Comissão Científica, em parceria com a Comissão de Divulgação da Jornada, vai às universidades:

Dia 3 de setembro, às 17h00: atividade na UFCG, em Campina Grande, coordenada por Cleide Monteiro e Sandra Conrado.

Dia 4 de setembro, às 08h30, atividade na Universidade Maurício de Nassau, em Campina Grande, coordenada por Cristina Maia e Alice Tocchetto.



Dia 13 de setembro, atividade na FIP, em Patos, coordenada por Sandra Conrado.

Data a ser confirmada, atividade na UEPB, em Campina Grande, coordenada por Cleide Pereira e Sandra Conrado.

A Biblioteca da DPB, através de seus Núcleos, também realizará Mini Cursos durante o segundo semestre de 2013.

No dia 14 de setembro, de 8h às 12h e 14h às 16h, em Campina Grande, na sede da Delegação-PB, será a vez do UNI DUNI TÊ (Núcleo de Psicanálise com Crianças e Adolescentes na Contemporaneidade) que, através das suas coordenadoras, Cristina Maia e Sandra Conrado, irá promover o Mini Curso Psicanálise com crianças e adolescentes na contemporaneidade. Este curso será também preparatório ao IV Encontro da NRCEREDA, que acontecerá em Buenos Aires, no dia 20 de novembro de 2013.



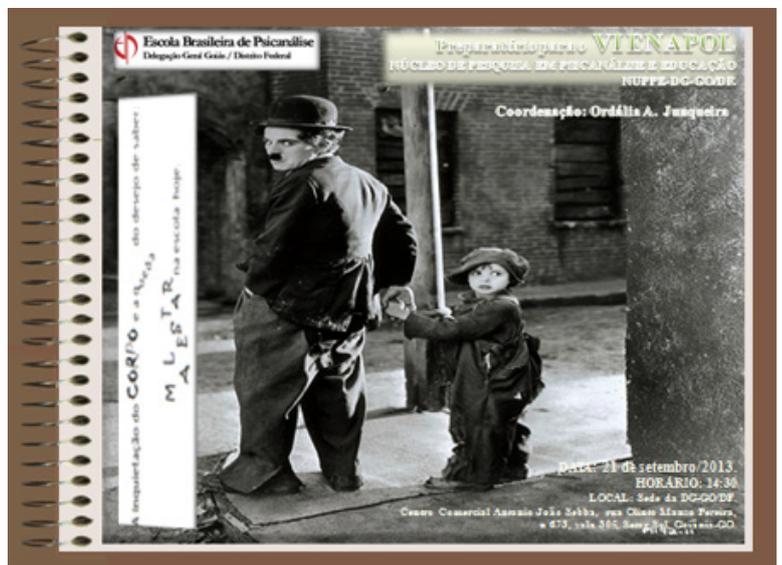
DELEGAÇÃO GERAL GOIÁS/DF

Coordenador de Biblioteca: Ordália Junqueira

Dia 21 de setembro, na sede da DG-GO/DF, ocorrerá a atividade preparatória para o VI ENAPOL, A inquietação do corpo e a queda do desejo de saber: mal estar na escola hoje, coordenada por Ordália Alves Junqueira, coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação.

DELEGAÇÃO GERAL MARANHÃO

Coordenadora de Biblioteca: Anícia Ewerton



Dia 10 de agosto, aconteceu na UNDB, na atividade do Cine Insignth, a exibição e discussão do filme: A História de Adèle H., que foi iniciada com a saudação aos presentes e ao comentarista, Francisco Frazão, seguida de uma breve apresentação da atividade, que reúne profissionais das mais diferentes áreas e praticantes da psicanálise de diferentes instituições.

Em seguida, deu-se início à exibição do filme, ao término da qual, Francisco Frazão iniciou seus comentários, fazendo alusão ao diretor do filme, François Truffaut, um dos maiores ícones do cinema no século XX. O amor sempre foi muito importante para a psicanálise, através do qual os tratamentos se sustentam e a obra de arte sempre nos convoca a falar. Acrescentou que a psicanálise é perpassada pela arte, porém não encontramos na obra de Sigmund Freud nenhuma referência à sétima arte, tal como encontramos referência à literatura.

Frazão disse não pretender dar à Adèle H. nenhum diagnóstico, mas pensar a relação de Adèle com o tenente Albert a partir da erotomania, segundo o conceito de Clérambault, que considera a posição de um sujeito que tem a certeza de que o outro está apaixonado por ele. O amor sempre nos convoca a algo estranho. O que seria o encontro com o grande Outro e o encontro com o sexual? O amor é sempre o encontro com a falta e a questão da escrita pode ser uma forma estabilização, tal como usada por Adèle, lembrando que Freud, em suas construções, colocava o delírio não como uma doença, mas como uma tentativa de estabilização.

Tivemos uma excelente participação do público presente que também levantou a questão da devastação provocada pelo amor e a questão da melancolia na psicose.

Por Anícia Ewerton e Tereza Braúna

Dia 21 de setembro, exibição do filme *Branca de Neve e o Caçador*, com os comentários de Pedro Iglésias (Engenheiro Civil).

Sinopse: Um rei viúvo caiu de amores por Ravenna (Charlize Theron) sem saber de seus terríveis planos de conquista e acaba morrendo, deixando para ela todo o seu reino. A filha dele foi jogada em uma masmorra. Obcecada pela beleza, a Rainha não se cansa de perguntar ao seu oráculo para saber se existe alguém mais bela do que ela, até o dia em que a resposta não a agradou. Felizmente, Branca de Neve (Kristen Stewart) consegue fugir, mas a malvada não desiste facilmente.

EBP-MINAS GERAIS

Diretora de Biblioteca: Laura Rubião

No dia 03 de Setembro, haverá um debate em torno do tema Neurociências: uma nova ciência da mente? Com a presença de Francisco Cardoso (Neurologista; Professor Titular de Clínica Médica-Neurologia da Faculdade de Medicina da UFMG; Secretário da International Movement Disorder Society). A entrevista será conduzida por Frederico Feu.

EBP-SANTA CATARINA

Diretor de Biblioteca: Laureci Nunes

No dia 18 de agosto, aconteceu a Conferência *O amor ao feminino em Chico Buarque, Lacan e Freud*, proferida pela colega Louise Lhullier (psicanalista, correspondente da Seção SC e professora do PPGP-UFSC). O evento foi prestigiado por um grande público que lotou o auditório do Ático do Edifício Sudameris. A transmissão foi orientada pelo significante freudiano *lieb* que, por reunir numa única palavra amor, desejo e gozo, permitiu à autora discorrer sobre os principais desenvolvimentos freudianos e lacanianos sobre o tema, servindo-se de inúmeras letras de música de Chico Buarque como exemplificadoras dos elementos teóricos e clínicos. Lembrando a surpresa de Lacan dirigida à Marguerite Duras como ela pode saber sem mim o que ensino?, Louise constata que, apesar de as mulheres falarem do amor diferentemente dos homens, Chico Buarque soube fazer dele desde as duas perspectivas e ensinou sobre o amor para muita gente.

Dia 3 de setembro, às 19h30, exibição do filme *Elena*, de Petra Costa, na Fundação Cultural Bradesco (Rua Visconde de Ouro Preto, 216. Centro/Florianópolis) Coordenação de Laureci Nunes.

Dia 12 setembro, às 20h30, Conferência: “O disperso sensível e o corpo”, por Cinthia Busato (membro EBP/SC, Diretora de Cartéis da EBP/SC). Atividade preparatória para a VIII Jornada da Seção SC:...e afinal, o corpo fala?

DELEGAÇÃO PARANÁ

Diretor de Biblioteca: Aparecida Lima

No dia 09 de agosto, aconteceu a exibição do filme *Apaixonado Thomas*, seguido de debate com Francis Juliana Fontana, Edson Garrido e Gilberto Fonseca. Este filme é do diretor belga Pierre-Paul Renders e critica a tendência ao isolamento e à artificialidade dos relacionamentos na era

da tecnologia. O diretor recorre a uma técnica narrativa antiga e filma a ação dramática do ponto de vista de Thomas. A personagem jamais aparece diante das câmeras, vendo exatamente aquilo que o espectador observa. O filme reflete sobre o tema bastante atual da estética do webcam, artifício tecnológico da proximidade isolante da Internet. A discussão foi muito interessante e marcou o início da proposta da atividade Filmes que vi com Freud e Lacan.

DELEGAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Diretor de Biblioteca: Tânia Prates

Dias 3, 10, 17 e 24 de setembro, às terças-feiras, às 20h30, na Sede da EBP-ES, Leitura da Orientação Lacaniana 2013. Para este semestre foi escolhido o texto de Jacques-Alain Miller, *Ex-timidad*. Buenos Aires: Paidós, 2010.

Aos sábados, às 10h, na Sede da EBP-SP, Seminário Preparatório para o VI ENAPOL, atividade que visa discutir textos relevantes para os temas que serão abordados nesse Encontro. Coordenação de Bartyra Ribeiro de Castro e Tânia Mara Alves Prates

No dia 21 de setembro, será discutido o texto de Éric Laurent, *Falar com o seu sintoma, falar com o seu corpo*, que está disponível na página do VI ENAPOL: http://www.enapol.com/pt/template.php?file=Textos/Hablar-con-cual-cuerpo_Patricio-Alvarez.html.

COMISSÃO EDITORIAL DO BIBLIÔ INFORMA

Redação: Maria Josefina Sota Fuentes e Tânia Abreu

Equipe: Mirta Zbrun, Fernanda Otoni, Ana Martha Maia, Laureci Nunes e Bernadette Pitteri

Colaboradores: Fernando Coutinho (RJ), Laura Rubião (MG), Nilton Cerqueira (BA), Cynthia Freitas (SP), Carolina Queiróz (PE), Laureci Nunes (SC), Célia Winter (PR), Anícia Ewerton (MA), Aparecida Andrade de Lima (MG/MS), Ordália Alves Junqueira (GO/DF), Cristina Maia (PA), Tânia Prates (ES) e Cláudia Formiga (RN).

Logomarca: Bruno Senna